

Écos e novidades A festa da Bandeira

Um cavaliheiro, "na qualidade de pai de duas alunas da 4ª escola mista, sítio à avenida Henrique Villalobos, sob a projectiva direcção da distinctíssima professora D. Lemos Posa, escreveu, protestando contra "os grossos e injustos ataques feitos à reputação da mesma escola", e publicados em um jornal italiano desta cidade. Continua a carta:

"A pretensão de comemorar uma innocente canção, que diz ter sido dada a sua filha, para cantar naquela escola, no dia do encerramento das aulas, em 18 de Novembro, é extremamente contra as nossas professoras, que em sua totalidade assaz se recomendam pela sua competência e inatencível moralidade."

A carta do jornal italiano a que se refere o protesto começa assim:

"Sabiamos e não ficamos por isso maravilhados que as jovens professoras que ensinam nas escolas normais do Brasil, como em outros países do mundo, não são nenhuma vestes, nem podiam pretender que o fossem, porque isso não nos importa. Que algumas professoras adorem as canções mais ou menos pornográficas dos cafés concertos, que as decorrem, não nos importa, mas o plano ou do violão, não nos importa."

E o articulista termina o seu artigo de indignação contra a professora da 4ª escola mista, que deu a uma sua filha, de onze annos, para recitar na festa, a seguinte canção transcrita em português:

Eu lavo a roupa branca
mas não gosto do fur.
Colidinho do galão
que consegue me embriar.

Encontrei um maroteiro
a uma menina não quite pagu.
Das ventas do calceio
o cobre lhe ful tirou.

Ah!
Na tina a cantar, etc., etc.

Eu dou lustro ao collarinho
Se um petulão encommu.
E si é freguez bonitinho,
Faço tudo pra' agradar.

Mas sendo velho bonitão,
Com... cara de bêbado,
E' negocio duvidoso
com elle não faço fe!

Ah!
Na tina a cantar, etc., etc.

Realmente, não se pode com justiça dizer que esses versinhos sejam muito apropriados a uma menina de onze annos. Deve haver por ali cousas muito mais dignas de ser incluídas em cerebros infantis e principalmente no cerebro de uma menina. Mas, não se pode também contestar que o jornalista italiano foi desabusadamente desordenado, generalizando a todas as professoras ou normalistas do Brasil um conceito injusto ou não, que forma da mestra de um instituto.

O jornal italiano termina appellando para o prefeto, para que chame a ordem a professora da 4ª escola mista.

Para quem appellar as professoras e normalistas offensas pela grosseria e muerção do jornal italiano?

Escrevem-nos:

"Para explicar o entusiasmo do Sr. senador Ellis pelo restabelecimento do escandaloso orçamento do Ministério das Relações Exteriores é bom que se saiba que um dos logares mais íntimos do ministério, o de addido commercial, é exercido em nome do Sr. Ellis por um genro de S. Ex. O Sr. senador Fernando Mendes tem também um filho addido à Secretaria e recebendo gratificação como auxiliar do conselheiro geral em Montevideo. Vendo o parecer da comissão de finanças da Câmara dos Deputados publicado no "Diário Officiel", de 28 de setembro ultimo, pag. 3.019 e seguintes, a NOTIZ ficou habilitada a julgar os escandalos que se querem restabelecer. Pedimos especialmente a sua attenção para o numero de auxiliares dos conselheiros na Europa, quando estes depois da guerra - uco têm tido que fazer, razão pela qual muitos andam aqui passando, com vencimentos em ouro."

Casa Viúva Henry

(Fundada ha 50 annos)
Delicias finas de todas as qualidades só se encontram á rua da Assembleia n. 121. (próximo ao largo da Carioca).

Temporal e naufragio em Leixões

PORTO, 18 (Havas) — Nas immediações de Leixões virou um barco de pesca, devido ao temporal. Tres dos tripulantes morreram afogados.

LISBOA, 18 (A. A.) — Comunicam do Porto que houve um grande temporal no porto de Leixões, o qual causou algumas sérias avarias nas embarcações que ali estavam.

O mais importante desses accidentes foi o naufragio de uma barca de pesca, que se mandava aquelle porto.

Morreram afogados tres dos tripulantes do barco.

Elleir de Nogueira-União de Grande Consumo

Drs. Moura Brasil e Gabriel de Andrade.
Oculistas, Largo da Carioca 8, sobrado.

As provas de aviação amanhã, no campo dos Affonso

Realizar-se-á amanhã, no campo dos Affonso, as provas habituaes dos domingos de aviação. A's 8 horas, chegarão ao aerodromo os directores do Aero Club, sendo por essa occasião iniciados os vãos.

No programma tomarão parte os aviadores Daniel e Bergmann, que executarão varias provas. Daniel pilotará um monoploano Morane Samier, "bi-place", de 100 H. P. modelo de guerra, no qual conduzirá, em cada voo, um passageiro, e o piloto Bergmann voo num monoploano de 60 H. P. no qual effectuará diversas provas de fantasia.

Para as manhas de aviação, organisadas pelo Aero Club, não ha convites e a entrada no aerodromo é franca. Os admiradores desses generos de sport, que para o campo dos Affonso se dirigim, devem tomar o trem que parte da Central ás 6 e 40 minutos e na estação Marechal Hermes encontrarão um bonde que os conduzirá aos "hangars"; para os automoveis o caminho é feito pela estrada real de Santa Cruz.

Exames de sangue, analyses de urina, etc.

Drs. Bruno Lobo e Maurício de Medeiros, da Faculdade de Medicina — Laboratório de Analyses e Desquias — ROSARIO 168, esq. praça Gonçalves Dias. Tel. de Lab., N. 1334.

No Collegio Militar

Vão ser francadas as matrículas dos alumnos contribuintes em atraso

O general Castello de Faria cogita actualmente de mandar frisar as matrículas no Collegio Militar de São Paulo, os alumnos cujos paes estão em debito com a thesauraria d'aquelle estabelecimento.

Este alvitre é motivado pela falta de pagamento em que estão muitos alumnos, apesar de uma circular dirigida a seus paes, convidando-os a entrar com as quantias em atraso.

Além dessa medida tomará o ministro da Guerra a de mandar cobrar judicialmente esse pagamento a que tem direita o Collegio Militar.

No forte do Copacabana realizar-se-á amanhã, além das formalidades regulamentares de que consta a Festa da Bandeira, uma interessante sessão civica e escolar promovida pelo Collegio São Paulo. Mais uma vez effectuar-se-á a tocente cerimonia do juramento á Bandeira, vestida pelos novos alumnos do collegio e por outros innocuos que para tal fim se inscreveram.

Servirá de paranympho o Sr. major Maymundo Solli, comandante do forte, sendo a sollemnidade presidida pelo educador paulista professor Arnaldo Barreto.

Em seguida ao juramento os alumnos do collegio e a guarnição do forte cantarão hymnos e canções patrióticas e declamarão poemas, seguindo um programma habilitado e elaborado. Tocará durante a festa a banda de musica do 2º regimento de artilharia. As autoridades do Exército e da Instrução Publica foram convidadas e far-se-ão representações.

Na praça da Bandeira, como nos annos anteriores, haverá amanhã uma sollemnidade patriótica. Foram levantados ali varios corcos, em que locarão bandeirolas de musica, devendo ás 12 horas, realizar-se a cerimonia do hasteamento do pavilhão nacional.

A Associação dos Empregados no Commercio realisar ás 12 horas, em sua sede, a festa da Bandeira, com a presença de toda a directoria associada e suas familias.

O Collegio Diocesano de S. José aproveita a data de amanhã para realizar a festa do encerramento do anno lectivo e entrega de diplomas aos seguintes alumnos que concluíram o curso: Azevedo Barboza Marques, Ary de Azevedo Franco, Gastão Alves, Gastão Neves, João Ribeiro Vinhas, José Alves Corrêa Nunes, José Paulo de Azevedo Junior, Miguel Guimarães, Oswaldo Montezuma Esquerdo Curly e Sizio Rodrigues. O programma da festa é o seguinte: 1ª parte, ás 7 horas, missa de ação de graças e sermão, pelo sr. senhor Amador Bueno de Barros; 2ª parte, ás 12 horas, hymno á Bandeira; 3ª parte, ás 19 horas, sessão magna e entrega dos diplomas.

Como sollemnidade, o commando da 6ª regalia militar determinou para amanhã que, por occasião do hasteamento da Bandeira, na quartel-general da praça da Republica, a guarnição do mesmo formará prestando as continências do estylo.

Em seguida será lida uma ordem do dia commemorativa da data de amanhã.

A guarnição do forte de Copacabana commemorará a data de amanhã, com uma festa civica em que serão feitas preleções de caracter civico.

Tomará parte na festa o batalhão do Collegio S. Paulo.

Em commemoração á festa da Bandeira, o Collegio de Beneficentes, em formula geral, prestará amanhã, ás 12 horas, uma homenagem á Bandeira Nacional, com uma sollemnidade, em suas fileiras, as devidas honras, executando a banda do Corpo os hymnos Nacional e da Bandeira, sendo lida, nessa occasião, uma patriótica ordem do dia allusiva a esse acto.

O Sr. Barreto enviou á presidência da Câmara dos Deputados comitê para a festa, com que a Prefeitura commemorará amanhã o decreto que instituiu a Bandeira Nacional, festa que, diz o convite, será honrada com a presença do Sr. presidente da Republica e deverá começar ao meio-dia em ponto, no palacio municipal.

O Sr. inspector da Alfandega, em portaria de hoje, determinou ao porteiro de sua repartição que hasteie amanhã, ás 12 horas, na fachada principal do edificio aduaneiro, a Bandeira Nacional. Convidou, outrossim, para assistir a esta cerimonia todos os funcionários aduaneiros.

O Collegio Militar desta capital commemorará com todo o brilhantismo a data em que foi sancionado o decreto instituindo a Bandeira Nacional.

Com a presença da administração e do corpo docente, será hasteado amanhã ao meio-dia, no pavilhão da escola, com presta-ção de continência o pavilhão nacional, com essa occasião entoará o hymno á Bandeira. Logo após será lido o boletim do collegio, no qual o actual director, procurando estimular os seus jovens commandados, e aproveitandose da feliz oportunidade da comemoração da festa civica da Bandeira, mencionará os nomes dos alumnos que, em numero de 70, conquistaram o quadro de honra no concurso realizado em agosto ultimo, distribuindo em seguida, como incentivo á optima applicação dos mesmos alumnos, varios premios constantes de luxuosos livros especialmente adquiridos para esse fim.

Para maior brilhantismo e realce da alludida festa haverá, na sala de armas do estabelecimento, diversos assaltos a baloleta, florete e espada em que tomarão parte varios alumnos da escola de esgrima.

Em seguida ao rancho, que será melhorado, haverá a exhibição de varios "films", interessantes na tela do cinema, escolar e de ra disputado no campo do collegio um match de football entre dois teams formados por alumnos do dito estabelecimento.

O Centro Brasileiro de Regeneração Republicana commemorará a festa da Bandeira em sua sede, á rua General Camara n. 256, ás 12 horas.

Por occasião da festa de amanhã, na Prefeitura, uma companhia de alumnos do Collegio Pedro II dará guarda de honra ao Sr. presidente da Republica. Também comparecerão os alumnos do Instituto Ferreira Vianna.

A festa no 19º districto se realizará na praça D. João Esbôrdado, ás 17 horas.

O Tiro de S. Christóvão inaugurará ás 11 horas, na rua sede, á rua Barão de Iguaçu, o retrato do ministro da Guerra, entregando por essa occasião ao Sr. prefeito o titulo de presidente de honra. O Tiro fará depois um passeio pela cidade. Os Srs. ministros comparecerão.

Comunicam-nos

"O Gremio dos Machinistas da Marinha Civil convidou todos os seus socios a se unirem ao meio dia na sede social, afim de, com toda a sollemnidade, ser hasteado o pavilhão da Republica.

As 18 horas deverão estar também em frente á estatua do legendario Barroso, afim de assistir ao juramento da Bandeira, e ás 18 horas, tomarem parte no prestio organizado pela Federação Maritima Brasileira."

Como nos annos anteriores, o Centro Alagoano associar-se-á ás festas da Bandeira e fará uma sessão especial e solemne, em sua sede social. A's 12 horas hasteará o pavilhão nacional na fachada do edificio, á rua S. José n. 84.

EM NITERBOY

No edificio da Prefeitura Municipal de Niterboi será commemorada amanhã a data de instituição da Bandeira Nacional. A's 12 horas, com a assistência dos Srs. presidente do Estado do Rio, prefeito municipal e outras autoridades, os alumnos das escolas publicas, contornando a praça do pago, cantarão os hymnos da Bandeira e Nacional.

No intervalo realizará uma conferencia dedicada ás creanças o Sr. Jonathan Botelho, chefe da secção do Archivo Municipal.

Formarão em continência á Bandeira a Força Militar e o Corpo de Bombeiros.

LAVRAS, 18 (Serviço especial da A. N. O.) — Commemorando a data de amanhã, o Tiro Brasileiro de Lavras, n. 246, hasteará, solememente, a Bandeira no seu quartel, ás 6 horas, e ás 17 horas sairá em marcha até o lugar chamado Balçada, voltando via Estação.

O grupo escolar Firmino Costa commemorará também aquella data com uma sessão literaria, ás 12 horas, onde os alumnos entoarão hymnos patrióticos. O prof. Donato Eugênio falará, então, sobre a data de amanhã, sessão será abrihantada por uma banda de musica municipal.

Fistulas e feridas—Usar o Elleir de Nogueira

O novo escrivão da Mesa de Rendas de Macahé

O Sr. inspector da Alfandega, em acto de hoje, nomeou escrivão da Mesa de Rendas de Macahé o 4º escripturário aduaneiro Lino Barcellos.

Bom café, chocolate e bombons só Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Moimho de Ouro — Cuidado com as imitações.

A GUERRA Von Hindenburg quer despertar o antigo «FUROR TEUTONICUS»

UMA SENSACIONAL CARTA DE VON HINDENBURG AO CHANCELLER DO IMPERIO

LONDRES, 18 (A NOITE) — Telegrapham da Amsterdam:

"Os jornaes do Berlim de hontem de tarde publicam a carta que o marechal von Hindenburg, chefe do grande estado-maior, dirigiu ao chancelier do imperio, Dr. Bethmann-Hollweg, pedindo-lhe a decretação urgente de medidas tendentes a fazer com que o povo alemão auxilie na maior escala possível o exercito que se bate nas fronteiras do inimigo."

Diz von Hindenburg:

"Perante a crise terrivel que atravessava a Alemanha, temos necessidade de fazer grandes modificações nas nossas normas de proceder, porque sem isso não conseguiremos vencer as difficuldades que se nos apresentam."

Trata depois von Hindenburg da alimentação dos operarios que fabricam munições. Para esses homens, diz elle, faltam certos generos, especialmente a mantega e a banha. Censura em seguida os funcionários civis da Prussia. «Dir-se-ia — commenta amargamente von Hindenburg — que elles ignoram que esta guerra significa, para a nação, a vida ou a morte».

Von Hindenburg faz ainda outras considerações e depois acrescenta:

"Interpretando o sentimento de todo o povo, peço-vos que sejam immediatamente postas em pratica as medidas necessarias á situação. Que se organize desde já uma actividade propagandica para que se exponham a massa do povo estas verdades, para que se consiga despertar nos corações de todos os alemães o antigo «furor teutonicus». Si assim não succeder, seremos derrotados."

Esta carta leve, por ordem do chancelier, a mais larga publicidade, signal evidente de que o governo imperial está disposto a pôr immediatamente em pratica as medidas aconselhadas por von Hindenburg.

Os commentarios dos jornaes alemães de hontem de noite, a esta carta, são em geral inexpressivos. Alguns protestam, mas de maneira hesitante, contra algumas idéas apresentadas pelo chefe do grande estado-maior general.

A ITALIA NA GUERRA

Na frente

ROMA, 18 (A NOITE) — O ultimo comunicado do generalissimo Cadorna informa que os austriacos voltaram a atacar as nossas posições no saliente proximo á Casa del Due Pini. Foram, porém, repellidos, depois de terem soffrido enormes baixas. Fizemos muitos prisioneiros.

Pela madrugada, reforçado, o inimigo voltou a atacar e conseguiu penetrar em algumas das nossas trincheiras a sueste da mesma aldeia. Contra-atacamos, obrigando os austriacos a um ligeiro recuo. O combate continua ainda naquela região.

Os aeroplanos austriacos atacaram Ronchi Verenghiano e Dobberdo. Os nossosapparelhos repelliram o inimigo.

A rainha visita os feridos

ROMA, 18 (Havas) — A rainha Helena visitou o hospital Leoniano, onde se demorou longo tempo, interessando-se especialmente pelos feridos mais graves.

Os divertimentos publicos

ROMA, 18 (Havas) — Está publicando um decreto ordenando o fechamento de todos os logares publicos ás dez e meia da noite.

Contra os aeroplanos

LONDRES, 18 (A. A.) — Comunicam de Roma que os "raids" ultimamente realizados pelos austriacos sobre as cidades abertas ao nio da Italia já não produzem mais resultado, pois a vigilância da defesa aerea redobrou de intensidade, sendo muitos dos pontos visitados pelos aeroplanos austriacos dotados de novos e mais efficazes canhões anti-aereos.

A PIRATARIA ALLEMA

Não ha noticias do «Machico»

LISBOA, 18 (Havas) — Faltam noticias sobre a situação do vapor «Machico» que, segundo radiogramas aqui recebido, foi perseguido nas Canárias por um submarino alemão.

Nem dos naufragos

MADRID, 18 (Havas) — Telegrapham de Las Palmas communicando que as embarcações que dali saíram para prestar auxilio ao «Machico» não encontraram nenhum vestigio do vapor nem dos naufragos.

Ignora-se completamente a sorte da tripulação.

EM TORNO DA GUERRA

A distribuição de viveres na Inglaterra

LONDRES, 18 (Havas) — O orgão official publicou hontem, á noite, uma ordem do conselho de ministros estabelecendo novo regulamento para a distribuição de viveres e concedendo plenos poderes ao «Board of Trade» para resolver sobre as necessidades dessa questão.

Esses poderes abrangem a regulação de productos alimentares e a fixação dos respectivos preços.

Os aliados em conferencia

LONDRES, 18 (Havas) — Annuncia-se oficialmente que os aliados realizaram hontem duas importantes conferencias, uma de caracter militar, no quartel-general francez, e outra de caracter politico, em Paris.

NA GRECIA

A criação de uma zona neutra

LONDRES, 18 (A NOITE) — O correspondente da Agencia Reuter, em Athenas, telegrapha annunciando que, depois da conferencia que teve com o general Roques, ministro da Guerra da França, o rei Constantino concordou em estabelecer uma zona neutra entre as forças retas e venizelistas. Essa zona, que será occupada exclusivamente por tropas francezas, começa em Katerina, passando por Grevena e termina em Konvra. Por essa zona não passarão nem tropas venizelistas nem nacionalistas.

ROMA, 18 (Havas) — A «Tribuna» publica o seguinte telegramma da Athenas:

"O general Roques, ministro da Guerra da França, que ha dias se achava nesta capital, escreveu uma carta ao Sr. Lambros, presidente do estado-maior francez determinando que se considerasse como zona neutra o termino comprehendido entre Salónica e Athenas. As tropas francezas comparecerão á estrada de ferro de Brallo a Iten, em contradição."

A carta do general Roques termina dizendo que a questão da entrega do material bellico e da artilharia será resolvida pelos ministros dos paizes aliados.

LONDRES, 18 (A. A.) — Telegraphmas de Salónica annunciando que o rei Constantino decretou que a zona neutra que os francezes occuparam desde Katerina até Grevena, termina em Konvra.

NOS BALKANS

A situação

LONDRES, 18 (A NOITE) — Telegraphmas de Salónica dizem que as forças russas que se batem entre os servios e os francezes, ao sul de Monastir, tomaram a aldeia de Lujet e, continuando em perseguição dos bulgaros, chegaram ás margens do rio Bistritza, apenas duas milhas e meia ao sul de Monastir.

LONDRES, 18 (A NOITE) — Informam de Salónica:

"O comunicado servio de hontem de noite diz que as tropas servias ficaram mais 300 prisioneiros bulgaros."

Os francezes e russos, avançando para o norte, occuparam Vassilina, Paroulin e Joranyi.

Desde 11 do corrente os servios capturaram tres mil prisioneiros, incluindo mil alemães e tomaram oito canhões de grosso calibre e dezessis da companhia. Desde 14 do setembro, quando começou a offensiva actual, os servios tomaram no inimigo 71 canhões."

Comunicado francez

PARIS, 18 (Havas) — Comunicado official do exercito do oriente:

"No Btrama os ingleses accentuaram o seu avanço e tomaram a aldeia de Kavakli. No lado de Btrama está travado violento duelo de artilharia."

Na região de Cerna a offensiva franco-servia continua em pleno successo. Na margem direita do rio olivemos serias vantagens em direcção a Grunista.

Na curva de Cerna uma divisão servia esteve emprehada numa encarnação combate, que lhe deu a posse de uma aldeia ao norte da aldeia de Iren. O inimigo dirigiu-lhe tres contra-ataques, mas foi repellido em todos elles.

Os franco-servios, progredindo na direcção de Jaustoe, occuparam uma eminencia bastante elevada, depois de uma luta muito sangrenta para a conquista da mesma.

No dia 15 do corrente, a cavallaria franceza tomou Negotaron, na região de Kanali, fazendo quatrocentos prisioneiros e apprehendendo tres metralhadoras e um obuzeiro de 150 milímetros."

Comunicado servio

SALONICA, 18 (Havas) — Comunicado official servio:

"Fraccassaram as tentativas emprehendas pelo inimigo para retomar as posições que ultimamente lhe conquistamos."

Os bulgaros retiram-se na direcção de Bistritza.

Desde o dia 10 do corrente fizemos 3.900 prisioneiros, dos quaes mil são alemães. Tomámos tambem vinte e quatro canhões."

Outras noticias

LONDRES, 18 (A. A.) — Os servios consolidaram todos os seus ganhos da curva de Cerna, obrigando o inimigo a guardar grande distancia.

LONDRES, 18 (A. A.) — O «Daily Chronicle» publica um longo telegramma do seu correspondente em Athenas, dizendo que os russos, que estão operando nos Balkans, assaltaram com fortes tropas as posições inimigas em Lujet, seguindo depois em perseguição as tropas austro-alemas até ás margens do rio Bistritza, ao sul de Monastir.

O despacho conclue affirmando que, devido ás victorias nessa região, os russos estão agora dominando, com a sua artilharia de longo alcance, todos os movimentos das tropas inimigas que defendem Monastir.

LONDRES, 18 (A. A.) — Noticias officiaes de Athenas dizem que os aliados occuparam a estrada de ferro de Larissa, na Thessalia.

NA FRENTE OCCIDENTAL

A situação

LONDRES, 18 (A NOITE

A questão internacional do café brasileiro

Habilitem-se ao AO VALE QUEM TEM.

